



BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS PADRES DA FORANIA DE GUARABIRA-PB NA ELABORAÇÃO DAS HOMILIAS

SEARCH AND USE OF INFORMATION BY PRIESTS OF THE FORANIA OF GUARABIRA-PB
IN THE PREPARATION OF HOMILIES

Joálisson da Silva Ferreira¹

Genoveva Batista do Nascimento²

Edilene Toscano Galdino dos Santos³

Ediane Toscano Galdino de Carvalho⁴

André Domingos da Silva Fernandes⁵

 <https://doi.org/10.57108/iesj.2026.6-1.9>

RESUMO

Este estudo analisa o processo de busca e uso da informação para preparação das homilias pelos padres da Forania de Guarabira-PB, Brasil. Caracteriza-se como exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, sendo o questionário o instrumento de coleta de dados. Os resultados indicam um perfil diversificado dos padres nesta Forania, com predominância de jovens. As fontes consultadas

¹ Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: joalissonf@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Associada II (DCI/CCSA/UFPB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA/UFPB). E-mail: genoveva_batista@hotmail.com

³ Doutora em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora (Portugal). Professora Associada (DCI/CCSA/UFPB). E-mail: edilene.toscano@ccsa.ufpb.br

⁴ Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora Associada (DCI/CCSA/UFPB). E-mail: edianetgcuufpb@ccsa.ufpb.br

⁵ Mestre em Políticas Públicas da Educação pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: adsfernandes2024@gmail.com

na elaboração das homilias são os livros e os recursos *online*. Explicita que as transmissões ao vivo das missas por meio das redes sociais impactam no modo de preparar as homilias, exigindo dedicação de tempo por parte dos padres. As redes sociais também proporcionam novas formas de obter *feedbacks* a partir das interações dos fiéis nos comentários das *lives*. Conclui-se que a experiência pastoral é mencionada como principal influência na preparação das homilias e que o clero da citada Forania está preparado para atender as necessidades das comunidades a que servem no que se refere às homilias.

Palavras-chave: busca e uso da informação; forania de Guarabira – PB; homilia - padres.

ABSTRACT

This study analyzes the process of searching for and using information in the preparation of homilies by priests of the Forania of Guarabira-PB, Brazil. It is characterized as exploratory and descriptive, with a qualitative approach, using a questionnaire as the data collection instrument. The results indicate a diverse profile of priests in this Forania, with a predominance of younger clergy. The sources consulted in the preparation of homilies include books and online resources. It is highlighted that live broadcasts of Masses through social media impact the way homilies are prepared, requiring time dedication from priests. Social media also provide new ways of obtaining feedback through interactions from the faithful in live-stream comments. It is concluded that pastoral experience is mentioned as the main influence in the preparation of homilies and that the clergy of this Forania is prepared to meet the needs of the communities they serve regarding homilies.

Keywords: information search and use; forania of Guarabira – PB; homily; priests.

1 INTRODUÇÃO

No Ocidente, a criação de bibliotecas possui uma conexão histórica com o clero e a religião cristã. Seja pelas bibliotecas dos mosteiros, onde os monges copistas atuavam para preservar o conhecimento disponível à época, seja pela criação das primeiras universidades, ainda sob forte influência da Igreja Católica, ou mesmo por bibliotecas pessoais de clérigos que se tornaram famosas pelo seu volume ou pela raridade da coleção.

Segundo a Fundação Biblioteca Nacional (2020) por volta do século V as bibliotecas romanas desapareceram, ao mesmo tempo em que as cristãs foram crescendo, e além das

bibliotecas monasteriais, existiam também muitas bibliotecas particulares, que aglomeravam materiais de informação para aqueles que tinham acesso ao ensino e sabiam ler.

Para Le Goff (2005), os mosteiros medievais funcionaram para além de centros de vida espiritual, mas também como um conservatório de técnicas artesanais e artísticas, e como um repositório do intelecto cultural e centro de produção e modelo econômico.

Os membros do clero desempenham variadas atividades no cotidiano de seu ministério. Dentre estas atividades, algumas se destacam por possuírem um vínculo maior em relação ao uso da informação, como a administração paroquial, o cuidado pastoral junto aos fiéis e a pregação, especialmente na forma de homilia.

Desde seus primórdios, antes mesmo da escrita dos primeiros textos que viriam a compor o Novo Testamento da Bíblia, o Cristianismo difundiu-se por meio da pregação oral de sua doutrina. Concernente ao século II, vemos a pregação como parte integrante das assembleias dominicais dos cristãos e nos séculos que se seguiram, grandes autores ficaram famosos por seus sermões.

Na estrutura das celebrações litúrgicas católicas, a homilia se insere como momento de ensino, sendo, normalmente, conduzida pelo sacerdote que preside a celebração. Apesar de estar relacionada, necessariamente, às passagens bíblicas proclamadas, este é um momento onde se expressa, de maneira mais visível, a subjetividade do padre, com seu modo próprio de compreender e transmitir a fé a partir de sua espiritualidade e formação pessoal. É na homilia que ele irá fazer os textos bíblicos dialogarem com os fiéis, tendo o cuidado de adaptar o discurso à realidade social da comunidade que o ouve.

Nesta perspectiva, o problema de investigação se definiu em: como se dá o processo de busca e uso da informação para preparação das homilias pelos padres da Forania de Guarabira-PB, Brasil?

Esta Forania pertence à Diocese de Guarabira-PB e compreende todas as paróquias da cidade, a saber: Paróquia da Catedral Nossa Senhora da Luz, Paróquia da Imaculada Conceição, Paróquia Jesus Ressuscitado, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe e Paróquia Santo Antônio. Cada uma destas paróquias possui ao menos um padre que a administra e se encarrega da presidência das celebrações litúrgicas e estas paróquias, por sua vez, organizam-se em comunidades menores que abrangem todo o município, em suas zonas urbana e rural.

Para responder ao nosso questionamento, nosso objetivo geral se define em analisar o processo de busca e uso da informação para preparação das homilias pelos padres da Forania de Guarabira-PB, Brasil. Desdobrando-se especificamente em: a) Caracterizar os padres da Forania de Guarabira-PB; b) Identificar de que forma os padres realizam a busca e uso da informação para organizar as homilias; e c) Revelar o processo de preparação das homilias pelos padres da referida Forania.

Ademais, o processo de busca realizado pelos padres para sanar as necessidades informacionais decorrentes da preparação das homilias, bem como as próprias fontes de informação utilizadas por eles, pode fornecer dados importantes a respeito de sua formação e do modo que se relacionam com as comunidades de fiéis pelas quais são responsáveis.

2 METODOLOGIA

A pesquisa em tela caracteriza-se como exploratória, pois objetiva investigar um tema pouco explorado, possibilitando “[...] maior familiaridade com o problema e a construção de hipóteses” (Lakatos; Marconi, 2022, p. 297), e descritiva, pois pretende “[...] descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis” (Lakatos; Marconi, 2022, p. 297) e a análise dos dados está ancorada na abordagem qualitativa.

Na Forania de Guarabira-PB há um total de 11 padres distribuídos entre as cinco paróquias da cidade, o Seminário Diocesano São José e a Fazenda da Esperança Dom

Marcelo Pinto Carvalheira. Além dos padres, o clero da Forania também é composto pelos diáconos que nela exercem seu ministério. No entanto, para os propósitos deste estudo, iremos considerar o processo de busca e uso de informação apenas dos padres, dado que, via de regra, são eles os responsáveis pelas homilias nas missas.

Como instrumento para a coleta de dados foi escolhido o questionário. Para a obtenção dos dados, utilizamos um questionário misto, elaborado na plataforma *Google Forms* e enviado aos padres da Forania de Guarabira-PB por meio do *WhatsApp* no período de 12 a 17 de abril de 2024.

3 NECESSIDADE, BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO

De acordo com Capurro (2007), a informação é um conceito interdisciplinar que precede a Biblioteconomia, a Documentação e a Ciência da Informação. Cada disciplina científica possui sua própria forma de compreender e se relacionar com a informação. Desde seu início, na década de 1940, os estudos para conhecer as necessidades dos usuários desenvolveram importantes contribuições para a compreensão do conceito de informação e das relações estabelecidas entre ela e o usuário.

Pinto e Araújo (2019), relatam que o paradigma tradicional via a informação como algo fixo e objetivo, representando a realidade de forma absoluta. Nesse modelo, caracterizado por uma abordagem eminentemente quantitativa, os usuários eram considerados passivos, apenas recebendo o conhecimento disponível. À medida que o campo avançou, percebeu-se a importância de colocar o usuário no centro da análise, assim, surge uma abordagem que debate a forma como as pessoas lidam internamente com a informação e isso impulsionou uma compreensão mais ampla relativa aos aspectos subjetivos da busca, necessidade e uso da informação.

As primeiras contribuições desta abordagem alternativa começaram a aparecer nos anos 1980, marcando o início dos estudos qualitativos na Ciência da Informação. Os avanços

tecnológicos e o surgimento de bases de dados, repositórios, revistas eletrônicas, provocaram mudanças relevantes na forma como os usuários lidam com a informação, além disso, a atividade profissional do bibliotecário não se limita somente à atuação na biblioteca.

Neste contexto, as necessidades informacionais dos indivíduos se diversificam e exigem do bibliotecário uma compreensão das características e necessidades para atender o usuário ao que se refere quanto ao uso e busca de informação. Deste modo, identificar o perfil dos usuários é uma estratégia fundamental para atender de maneira eficaz as suas necessidades informacionais. A partir da compreensão das características, objetivos e hábitos dos usuários, o bibliotecário pode oferecer serviços e recursos que satisfaçam as expectativas e finalidades de busca do usuário.

4 A HOMILIA E A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES

De acordo com o Concílio Ecumênico Vaticano II (1965), a homilia expõe os mistérios da fé e os preceitos que a vida cristã deve seguir no discurso litúrgico baseado no texto sagrado, nas celebrações dominicais e nas festas de preceito do calendário Cristão.

Nesta definição, é possível notar duas preocupações da Igreja: uma em que define a natureza da homilia enquanto exposição explicativa de temas catequéticos (mistérios da fé) e éticos (normas da vida cristã), relacionando-a ao ano litúrgico e ao texto sagrado, que é sua fonte principal. A partir desta definição, pode-se afirmar que a homilia representa um momento de transmissão de informação aos fiéis durante a celebração litúrgica. E a segunda em que o documento recomenda que a homilia seja feita nas celebrações litúrgicas, ressaltando ainda aquelas em que é, além de recomendada, obrigatória devido ao grande número de fiéis que delas participam.

Esta preocupação pode ser justificada tendo como base a função didática da própria liturgia, pois, o mesmo documento conciliar pondera que, “Embora a sagrada Liturgia seja principalmente culto da majestade divina, é também abundante fonte de instrução para o povo

fiel” (Concílio Ecumênico Vaticano II, 1965, local. 33). A partir daí, compreende-se a particular importância dada à homilia enquanto momento privilegiado de ensino dos princípios religiosos.

Esta importância realçada pelos documentos conciliares é, na verdade, a reafirmação de uma prática que já estava presente no início do Cristianismo. Sendo a homilia uma das partes mais antigas da liturgia católica, sua origem está no modo de proceder das sinagogas judaicas, em cujas reuniões os textos sagrados eram lidos e, em seguida, comentados por algum dos presentes (Libanio, 2005). Tal costume foi adotado pelo Cristianismo nascente, de modo que o comentário após a leitura das escrituras tornou-se parte integrante dos ritos celebrados semanalmente pelos cristãos. Justino de Roma (1995), autor do século II, 14 descrevendo as reuniões cristãs, relata que, após a leitura dos comentários dos Apóstolos e dos escritos dos Profetas, quem preside a celebração faz uso da palavra para aconselhar e incentivar os fiéis a colocarem em prática os ensinamentos que foram ouvidos.

Para que os objetivos da pregação sejam alcançados, os padres precisam dedicar-se à preparação cuidadosa das homilias, tendo plena consciência do seu papel como comunicadores. Afinal, o ministério do padre traz a comunicação em sua essência, servindo como agente no diálogo com Deus e com o seu povo (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 2014). A qualidade da homilia não apenas influencia a compreensão e a aceitação da mensagem religiosa pelos fiéis, mas também impacta diretamente a experiência espiritual durante a liturgia.

5 A FORANIA DE GUARABIRA NA PARAÍBA - BRASIL

A Forania de Guarabira-PB, Brasil é uma das oito foranias que compõem a Diocese de Guarabira, na Paraíba, Brasil. Uma Forania é um agrupamento de paróquias, organizado para facilitar a atividade pastoral. É composta por cinco paróquias, a saber: Paróquia Imaculada

Conceição, Paróquia Jesus Ressuscitado, Paróquia Nossa Senhora da Luz, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe e Paróquia Santo Antônio.

Estas paróquias são constituídas por Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), termo compreendido aqui em seu sentido mais amplo, como o “[...] conjunto de movimentos, expressões familiares ou grupos de bairros organizados em pequenas comunidades no interior da vida paroquial” (Calixto, 2020, p. 83). Estas comunidades abrangem realidades urbanas e rurais da forania, estendendo a presença da Igreja a lugares mais afastados das sedes paroquiais, como as comunidades situadas na zona rural do município, refletindo a multiplicidade de contextos sociais aos quais devem adaptar o conteúdo e estilo de sua pregação.

Além das diferenças entre campo e cidade, é importante destacar o contraste que existe dentro da cidade, com a diversidade do ambiente urbano, que apresenta novos desafios à Igreja e influencia também a zona rural.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sociedade ocidental é marcada, atualmente, por um forte processo de secularização, entendido como o declínio da influência religiosa, provocado pela perda de seu caráter proeminente na vida política e social (Ranquetat Júnior, 2009). Neste contexto, chama a atenção o fato de uma parcela significativa (44,4%) dos padres da Forania de Guarabira-PB estarem na faixa etária mais próxima da idade mínima para a ordenação sacerdotal, estabelecida em 25 anos pelo cânon 1.031 do Código de Direito Canônico, documento que contém o ordenamento jurídico da Igreja Católica Apostólica Romana (João Paulo II, 1983).

Este contraste, demonstra o cenário social da América Latina, região marcada por fortes raízes religiosas e onde se percebe uma grande atividade religiosa, mas que não se traduz em um retorno da influência católica na política, nem em uma ressacralização do Estado (Zepeda, 2010).

Diante destes novos desafios, é de suma importância que os sacerdotes busquem expandir seus conhecimentos por meio do estudo pessoal e também de cursos de aprofundamento, de modo a facilitar as respostas, nosso questionário limitou-se a perguntar a respeito de cursos de pós-graduação.

Dos padres consultados, 01 (um) afirmou possuir Mestrado e 03 (três) afirmaram ter feito cursos de especialização. Os cursos acadêmicos exigem uma considerável dedicação de tempo e a baixa procura por eles, pode ser consequência do desafiador cotidiano pastoral dos sacerdotes, que precisariam administrar o tempo entre as atividades da paróquia e do curso de pós-graduação.

A formação permanente é essencial para que o sacerdote possa aprofundar seus conhecimentos, manter-se atualizado a respeito dos desenvolvimentos teológicos e pastorais e responder de maneira eficaz aos desafios do mundo contemporâneo. Como afirma a Exortação Apostólica *Pastores Dabo Vobis*:

[...] a situação actual, profundamente marcada pela indiferença religiosa e ao mesmo tempo por uma difusa desconfiança relativamente às reais capacidades da razão para atingir a verdade objectiva e universal, e pelos problemas e questões inéditos provocados pelas descobertas científicas e tecnológicas, exige prementemente um nível excelente de formação intelectual, que torne os sacerdotes capazes de anunciar, exactamente num tal contexto, o imutável Evangelho de Cristo, e torná-lo digno de credibilidade diante das legítimas exigências da razão humana (João Paulo II, 1992, local. 51).

É de suma importância que os sacerdotes busquem expandir seus conhecimentos por meio do estudo pessoal e também de cursos de aprofundamento, de forma a contribuir na consistência dos discursos promulgados nas homilias nas celebrações por estes ministradas, assim, a Igreja Católica reconhece a necessidade de cultivar a vida intelectual dos seus futuros sacerdotes, e, no período do seminário, lhes proporciona os cursos de Filosofia e Teologia.

No curso de Filosofia, os seminaristas entram em contato com questões sobre a existência humana, a ética, a lógica, entre outros temas que os preparam para uma melhor

compreensão do mundo à sua volta e também dos conteúdos teológicos. Em seguida, no curso de Teologia, são abordados aspectos mais diretamente ligados à fé, doutrina, e tradição católicas, que os preparam para exercer seu ministério e transmitir estes conhecimentos aos fiéis.

Com a pesquisa buscou-se compreender quais fontes e canais de informação são mais consultados pelos padres na elaboração das suas homilias. Os tradicionais livros despontam como a principal fonte consultada pelos que responderam à pesquisa (88,8%), seguidos pela internet (77,8%), o que inclui textos de *blogs*, redes sociais e portais de notícias, entre outros meios. Apesar do largo uso dos livros, os padres da Forania não ignoram a *Internet*. Este meio trouxe facilidades e novas dinâmicas para os processos de busca de informação.

Também foram apontadas como fontes: outras homilias (55,6%) e conversas com outros padres (33,3%) e a imprensa tradicional (22,2%). Um dos consultados (11,1%) informou ainda que, dentre outras fontes, costuma consultar os pronunciamentos do Papa. Também mencionou a revista Vida Pastoral, publicada pela editora Paulus, sendo esta publicação dedicada a artigos com temática voltada à atuação pastoral da Igreja Católica, com autoria de especialistas, mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento.

Quando questionados se costumam verificar a veracidade das informações após consultar determinadas fontes de informação, todos os padres afirmaram ter esse hábito. Esta precaução reflete uma preocupação da própria Igreja. Em textos e pronunciamentos recentes o Papa Francisco tem se referido ao problema das *fake news*.

Na esteira desse assunto, o tema do 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado em 21 de maio de 2023, foi “Falar com o coração: testemunhando a verdade no amor (Ef 4,15)”. Na sua mensagem para esta comemoração, o Papa Francisco (2023) fala da importância de se comunicar a verdade, afirmando que a disseminação de *fake news* fomenta a aversão entre as pessoas, gera ódio e conduz ao confronto.

A disseminação das *fake news* tem raízes anteriores ao surgimento da *Internet*, mas a combinação entre ambas tem causado polêmicas e atraído significativa preocupação da pesquisa acadêmica (Wu *et al.*, 2022). O hábito de verificar a veracidade das informações recebidas é essencial na prática dos sacerdotes, especialmente se levarmos em conta que o segundo meio mais consultado por eles é a *Internet*.

Dentre os fatores que fazem os padres da Foz de Iguaçu considerarem a relevância de uma fonte de informação na preparação das homilias, destacam-se a qualidade (88,9%) e a atualidade (66,7%) do conteúdo. Estes dados estão em consonância com a finalidade da homilia de trazer para o presente os ensinamentos contidos nos textos sagrados. Conforme dissemos acima, a homilia não deve limitar-se a comentar de maneira abstrata os textos bíblicos, mas dar-lhes uma aplicação prática na vida cotidiana dos ouvintes.

Neste sentido, a busca por conteúdos de qualidade e atuais vem a suprir esta necessidade informacional. A preocupação com a qualidade do conteúdo também pode se originar do desejo de se fazer uma preparação adequada, revelando a importância dada pelos padres à homilia.

Também foram apontados fatores como: a fonte ser conhecida (44,4%), nomes dos autores (44,4%) e indicações de especialistas (33,3%) e indicações de outras pessoas (11,1%), demonstrando que existe uma preocupação com a validação das fontes consultadas, seja por questões extrínsecas ou intrínsecas a ela.

Além destas, também foi mencionada a economia de tempo proporcionada pela fonte (11,1%), relevante no cotidiano dos padres, especialmente aos finais de semana, quando é maior o número de missas celebradas. No ano de 2020, durante o isolamento social, imposto em decorrência da pandemia de Covid-19, a Igreja precisou buscar meios de oferecer as celebrações aos fiéis, ainda que à distância. Algumas paróquias já utilizavam rádios locais e

as redes sociais (principalmente *Facebook*, *Instagram* e *Youtube*) como plataforma para a transmissão ao vivo das missas e outros momentos importantes na vida das comunidades.

No entanto, durante o período de fechamento das igrejas, praticamente todas as paróquias da Forania de Guarabira-PB aderiram às redes sociais para as transmissões ao vivo e continuam fazendo uso delas mesmo após a reabertura das igrejas.

Nesta perspectiva, entender de que modo essas transmissões ao vivo impactam no processo de preparação das homilias. Um total de 88,9% dos padres que responderam à pesquisa afirmaram que, em decorrência destas transmissões, passaram a dedicar mais tempo na preparação das homilias. Outros 55,6% passaram a buscar mais fontes para aprofundar os temas abordados.

Estes dados revelam que o potencial aumento no alcance de suas homilias moveu os padres a terem uma preocupação maior com a sua preparação, além disso, as transmissões ao vivo permitem novas formas de interação. Ao passo que, na igreja, é esperado que os fiéis ouçam a homilia em silêncio, aqueles que estão assistindo através da *Internet* podem deixar comentários que se tornam uma fonte importante de *feedback* para o padre, isso explica o fato de 33,3% dos sacerdotes afirmarem ficar atentos aos comentários dos fiéis que acompanham *online*. Outra facilidade das transmissões é que as *lives* ficam armazenadas nas plataformas, permitindo que o próprio Padre assista sua homilia e faça uma autoavaliação, foi o que registrou um dos respondentes na opção 'Outro'.

Durante o período de formação no seminário, os futuros padres se preparam por meio do estudo e da prática pastoral e quando questionados a respeito de quais fontes desse período formativo mais o ajudam atualmente na preparação das homilias, 88,9% indicaram a experiência pastoral. Em seguida, está a disciplina de Homilética do curso de Teologia (66,7%). Também foram mencionadas as vivências pessoais (55,6%), e outras disciplinas do curso de teologia (44,4%).

A Filosofia, por outro lado, não é usada de maneira direta pelos padres da Forania em suas homilias. Estes dados apontam para um equilíbrio entre teoria e prática na elaboração das homilias. O conhecimento teológico vem a embasar a mensagem religiosa, por sua vez, a experiência pastoral e as vivências pessoais são uma forma de aproximar os conteúdos teológicos da realidade concreta dos fiéis.

Também buscou-se entender de que modo os padres utilizam as informações obtidas por meio da pesquisa durante a elaboração das homilias. 44,4% dos Padres afirmou que costuma citar o conteúdo consultado, informando a fonte. A preocupação de informar a fonte pode se originar da necessidade de fornecer um embasamento teórico mais sólido à mensagem que se deseja transmitir, 22,2% afirmaram que costumam citar o conteúdo consultado, mas sem informar a fonte.

Isto pode ocorrer por esquecimento, mas também pode refletir um pensamento de que as fontes não são relevantes no contexto da homilia, importando apenas o conteúdo e outros 33,3% afirmaram que não costumam citar o conteúdo consultado, utilizando apenas com uma inspiração inicial para a elaboração das homilias. Estes dados mostram que as informações consultadas são usadas de uma maneira mais direta, como citações, seja de maneira indireta, como ideias iniciais ou inspiração para a homilia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos, pudemos traçar um perfil dos padres da Forania de Guarabira-PB, o que nos proporcionou uma melhor compreensão de suas práticas informacionais. As respostas ao questionário apresentam uma diversidade significativa entre os padres, tanto em termos de idade e origem geográfica, quanto de experiências pessoais e profissionais anteriores ao ministério ordenado. Essa diversidade pode enriquecer a prática homilética, proporcionando uma variedade de perspectivas e habilidades que podem ser

aplicadas, o compromisso com a formação intelectual contínua se constitui como essencial para instruir os fiéis e responder aos desafios do mundo contemporâneo.

Por conseguinte, enfocamos que no mundo moderno os desafios são inúmeros, sobretudo, o fenômeno da secularização e a multiplicidade de contextos sociais que se apresentam, que ocorrem especialmente nos centros urbanos, no entanto, essa modernidade também pode oferecer oportunidades para transmitir sua mensagem por meio de uma abordagem adaptada às necessidades da comunidade. Com base em sua diversidade e experiência no ministério, o estudo aponta que os padres da Forania de Guarabira-PB estão bem posicionados para enfrentar esses desafios e aproveitar essas oportunidades.

Quanto ao processo de elaboração das homilias, os sujeitos da pesquisa apontam uma ampla variedade de fontes de informação utilizadas, desde os tradicionais livros até recursos *online*, como as redes sociais, e outras homilias. Essa diversidade reflete a adaptação dos padres às novas tecnologias e à disponibilidade de informação em diferentes formatos. A verificação da veracidade das informações é uma prática comum entre os padres, evidenciando a importância atribuída à disseminação da verdade, especialmente em um contexto no qual as *fake news* são uma preocupação crescente.

As transmissões ao vivo das celebrações tiveram um impacto significativo na preparação das homilias, levando os padres a dedicar mais tempo à sua elaboração e a buscar mais fontes para aprofundar os temas abordados, além disso, as transmissões proporcionam novas formas de interação e *feedback* por meio dos comentários dos fiéis.

No que se refere à trajetória formativa dos padres, a experiência pastoral exerce grande influência sobre o conteúdo das homilias, destacando a importância do contato direto com as realidades vivenciadas pelas comunidades para enriquecer a pregação. Os resultados também apontam para um equilíbrio entre teoria e prática na elaboração das homilias, com os

padres combinando conhecimentos teológicos adquiridos durante a formação presbiteral com experiências pessoais e vivências pastorais.

Este estudo buscou conhecer a realidade de um grupo de padres, especificamente da Forania de Guarabira – PB, Brasil e mostrou um panorama sobre a relação entre a informação e a prática homilética. Revelou o processo de necessidade, busca e uso da informação pelos padres da Forania em tela e também provocou reflexões sobre o impacto das novas tecnologias e a importância da experiência pastoral no ministério dos sacerdotes.

Esperamos que este trabalho estimule discussões adicionais, como, por exemplo, a respeito do impacto da formação acadêmica na prática ministerial, o uso das redes sociais na comunicação das paróquias ou os efeitos das novas tecnologias digitais na formação dos futuros sacerdotes.

REFERÊNCIAS

CALIXTO, Padre Reinaldo Miguel. **Raízes da Diocese de Guarabira**: um ensaio histórico. Campina Grande: Gráfica Cópias e Papéis, 2020.

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. **Decreto Presbyterorum Ordinis sobre o**

Ministério e a Vida dos Sacerdotes. Vaticano, 1965. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decree_19651207_presbyterorum-ordinis_po.html. Acesso em: 10 mar. 2026.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil**. Brasília: Edições CNBB, 2014.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **História do livro**: as bibliotecas e a circulação dos livros na idade média. Disponível em: <https://www.gov.br/bn/pt-br/central-de-conteudos/noticias/historia-do-livro-as-bibliotecas-e-a-circulacao-dos-livros-na-idade-media>. Acesso em: 28/ dez. 2025.

FRANCISCO, Papa. **Mensagem do Papa Francisco para o LVII Dia Mundial das Comunicações Sociais**. Vaticano, 2023. Disponível em:

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/20230124-messaggio-comunicazioni-sociali.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.

JOÃO PAULO II, Papa. **Codex Iuris Canonici**. Vaticano, 1985. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/cic_index_la.html. Acesso em: 25 nov. 2025.

JOÃO PAULO II, Papa. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal Pastores Dabo Vobis**. Vaticano, 1992. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_exhortations/documents/hf_jp-ii_exh_25031992_pastores-dabo-vobis.html. Acesso em: 26 out. 2025.

JUSTINO DE ROMA. **I e II Apologias**: Diálogo com Trifão. São Paulo: Paulus, 1995. (Patrística, v. 3).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. Bauru: EDUSC, 2005.

LIBANIO, João Batista. **Como saborear a celebração eucarística?** São Paulo: Paulus, 2005.

PINTO, Flávia Virgínia Melo; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: quais as diferenças entre os conceitos comportamento informacional e práticas informacionais?. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 6, n. 3, p. 15–33, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/8037>. Acesso em: 2 mar. 2026.

RANQUETAT JUNIOR, Cesar. Laicidade, Laicismo e Secularização: definindo e esclarecendo conceitos. **Revista Sociais e Humanas**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 67–75, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/773>. Acesso em: 28 dez. 2025.

WU, Yuanyuan; NGAI, Eric Wai Ting; WU, Pengkun; WU, Chong. Fake news on the internet: a literature review, synthesis and directions for future research. **Internet Research**, [s. l.], v. 32, n. 5, p. 1662–1699, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/INTR-05-2021-0294>. Acesso em: 28 dez. 2025.

ZEPEDA, José de Jesús Legorreta. Secularização ou ressacralização? O debate sociológico contemporâneo sobre a teoria da secularização. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 25, p. 129–141, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/v5xJPcCMmFbyCJqM5g59stb/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2026.